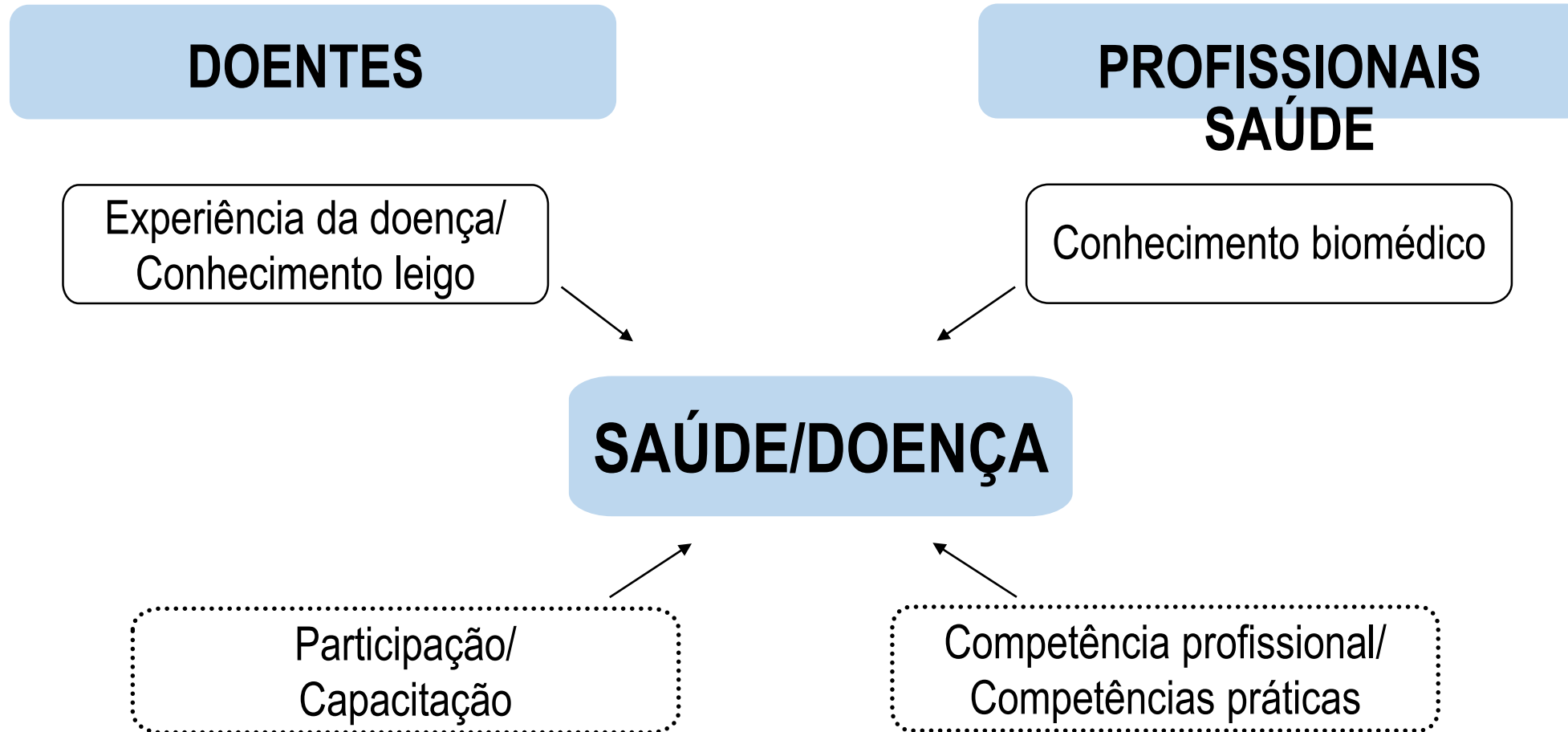


# **PROTAGONISMOS E PRÁTICAS DE SAÚDE: A ONCOLOGIA COMO PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS IDENTIDADES**



# PROTAGONISMOS E PRÁTICAS DE SAÚDE: A ONCOLOGIA COMO PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS IDENTIDADES



# PROTAGONISMOS E PRÁTICAS DE SAÚDE: A ONCOLOGIA COMO PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS IDENTIDADES

## ▪ OBJETIVO GERAL

Analisar a relação entre o saber experiencial da doença oncológica e o saber biomédico correspondente

## ▪ OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar os processos de criação e sedimentação de espaços sociais de partilha de informação e de participação em saúde
- Analisar a articulação entre o modelo organizacional das instituições de saúde e as lógicas de ação que apoiam a experiência dos doentes
- Analisar a doença oncológica como sede de (re)construção identitária e de emergência de uma “nova” biografia

# PROTAGONISMOS E PRÁTICAS DE SAÚDE: A ONCOLOGIA COMO PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS IDENTIDADES

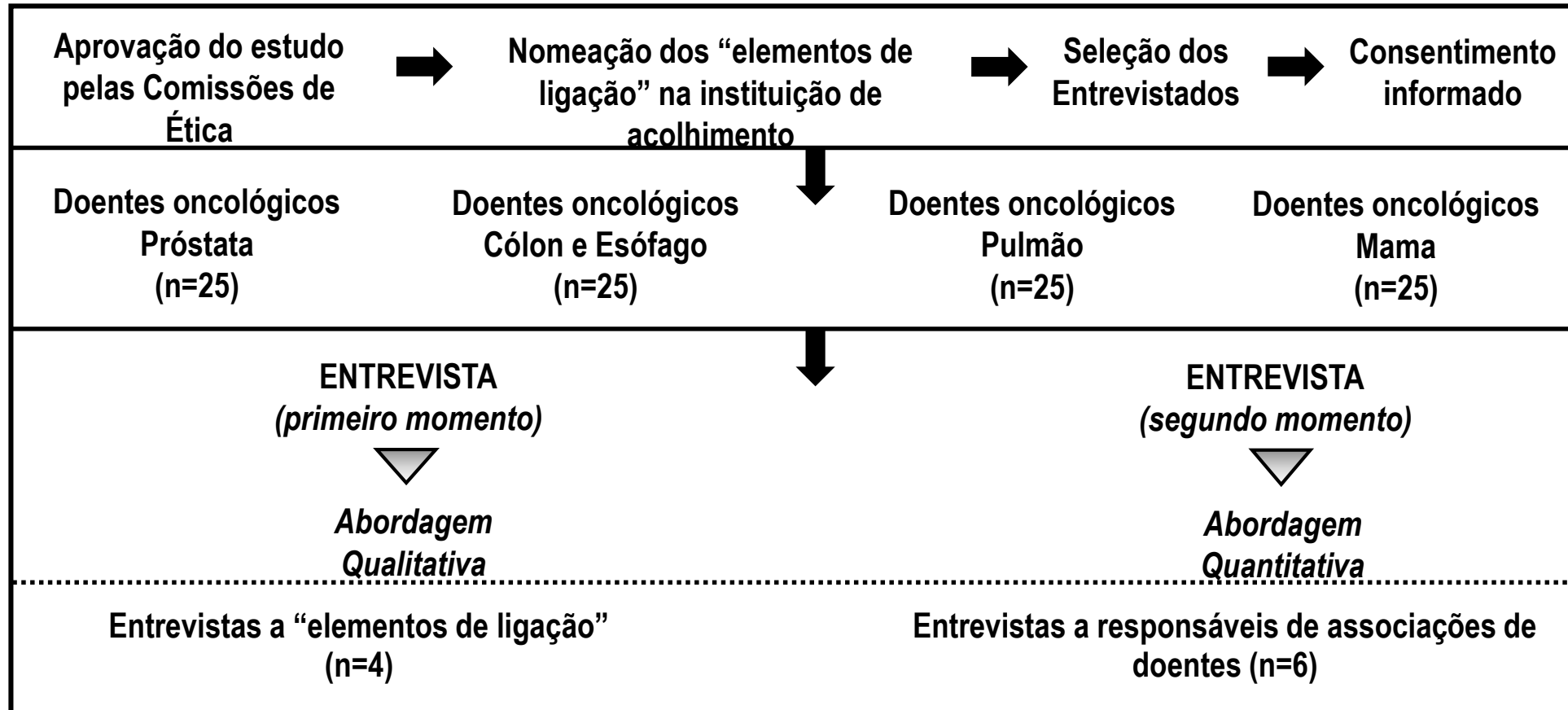
## METODOLOGIA

### Qualitativa

- Construção do conhecimento codependente do investigador
  - Teoria Fundamentada nos Factos (*Grounded Theory*)
    - Importância do **contexto** na reflexividade e produção de conhecimento
    - Potencia a **capacidade interpretativa** da ação e da atribuição de **significados**
- (Charmaz, 2006)
- **Entrevistas** como fonte primária de recolha de informação
    - 100 entrevistados: consultas de oncologia (CHSJ e IPO-Porto)

# PROTAGONISMOS E PRÁTICAS DE SAÚDE: A ONCOLOGIA COMO PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS IDENTIDADES

## Fases de desenvolvimento do trabalho



# PROTAGONISMOS E PRÁTICAS DE SAÚDE: A ONCOLOGIA COMO PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS IDENTIDADES

## ▪ Dois momentos de entrevista

### PRIMEIRO MOMENTO

#### ENTREGA PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

- Relatórios anatomopatológicos de biopsias e lesões precursoras dos cânceros mais frequentes:  
**mama/próstata/pulmão/cólon/esófago**
- FAQs originalmente criadas por patologistas da Universidade de Johns Hopkins (EUA) e posteriormente traduzidas para português
- Avaliação prévia por clínicos e associações de doentes
- Final da entrevista

### SEGUNDO MOMENTO

#### RESPOSTA À INFORMAÇÃO

- Cerca de duas semanas após a primeira entrevista
- Avaliação da leitura das PMF's
- Desenvolvimento e criação de um modelo reformulado das PMF's originais com base na informação recolhida

# PROTAGONISMOS E PRÁTICAS DE SAÚDE: A ONCOLOGIA COMO PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS IDENTIDADES

Dimensões: primeiro  
momento



# PROTAGONISMOS E PRÁTICAS DE SAÚDE: A ONCOLOGIA COMO PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS IDENTIDADES

Dimensões: primeiro  
momento

**DIAGNÓSTICO**

**TRATAMENTO**

**RECUPERAÇÃO/CURA**

**SINAIS E  
SINTOMA**

**O CONFRONTO  
COM A NOTÍCIA**

**DE PESSOA A  
DOENTE**

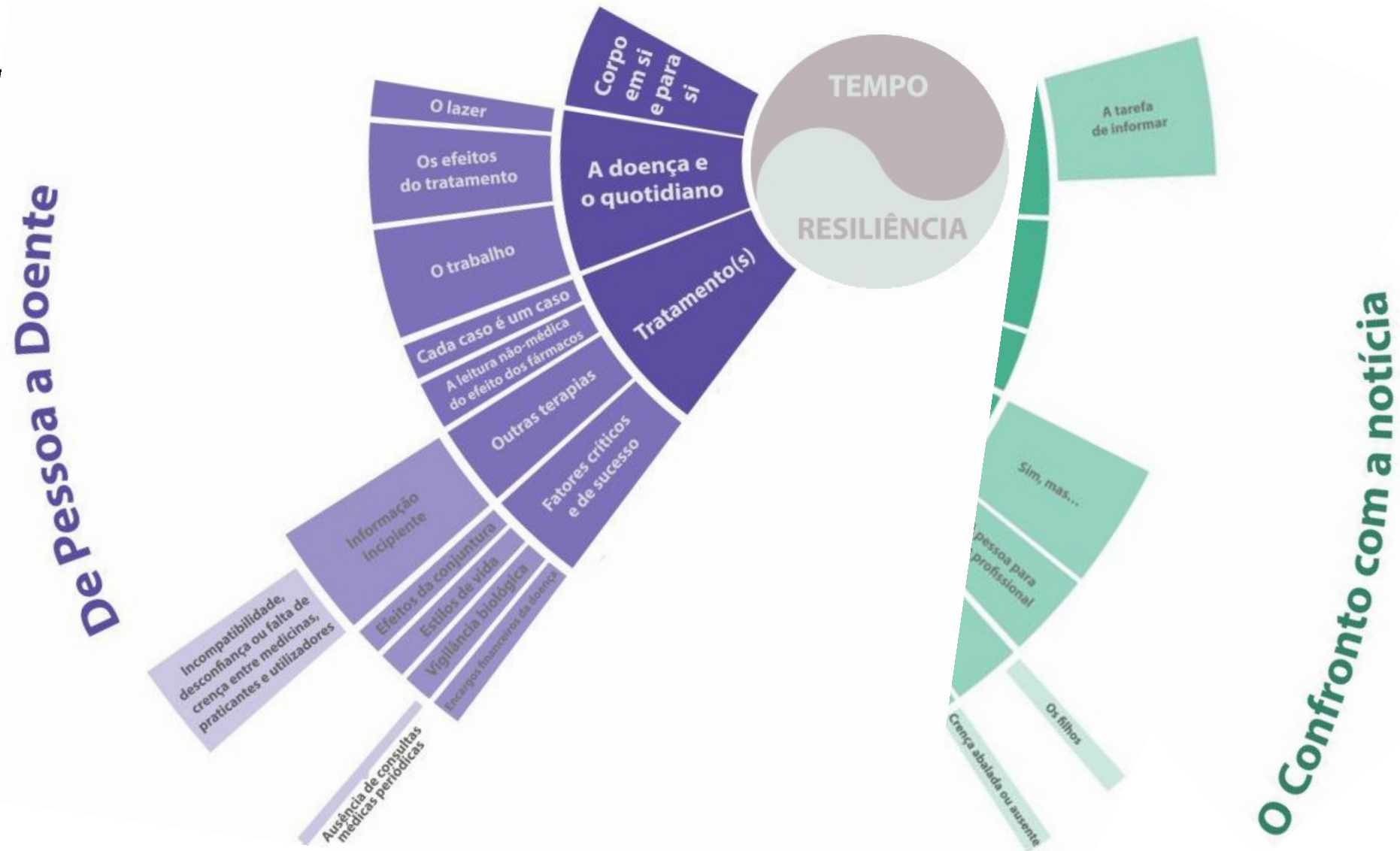
**DE DOENTE A  
PESSOA**

**TEMPO**



# PROTAGONISMOS E PRÁTICAS DE SAÚDE: A ONCOLOGIA COMO PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS IDENTIDADES

RESULT  
S

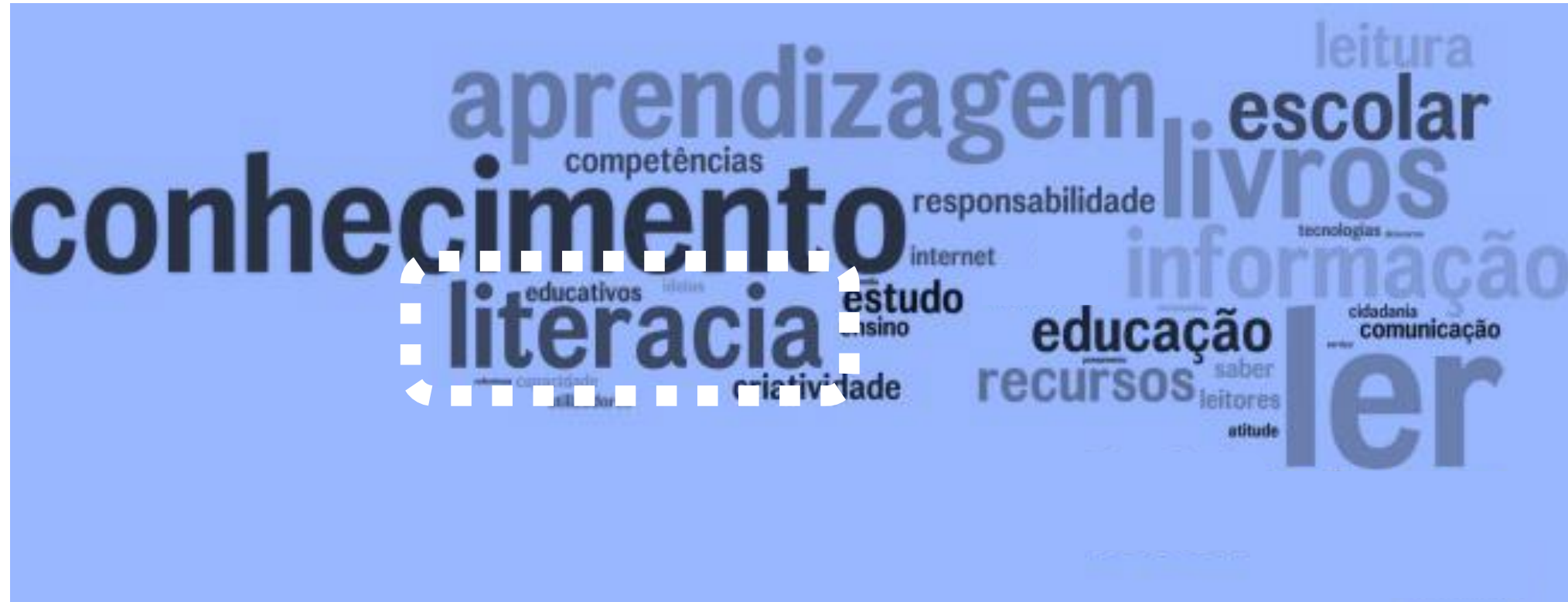


# PROTAGONISMOS E PRÁTICAS DE SAÚDE: A ONCOLOGIA COMO PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS IDENTIDADES

## SEGUNDO MOMENTO

- Questões incluídas no guião de entrevista: adaptação para uma análise quantitativa
- Informação complementar relevante da primeira entrevista
- **Acessibilidade da linguagem/ Acessibilidade do conteúdo/ Credibilidade/ Aumento do conhecimento sobre a doença/ Gestão da doença e tratamentos/ Outras dimensões**

# PROTAGONISMOS E PRÁTICAS DE SAÚDE: A ONCOLOGIA COMO PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS IDENTIDADES

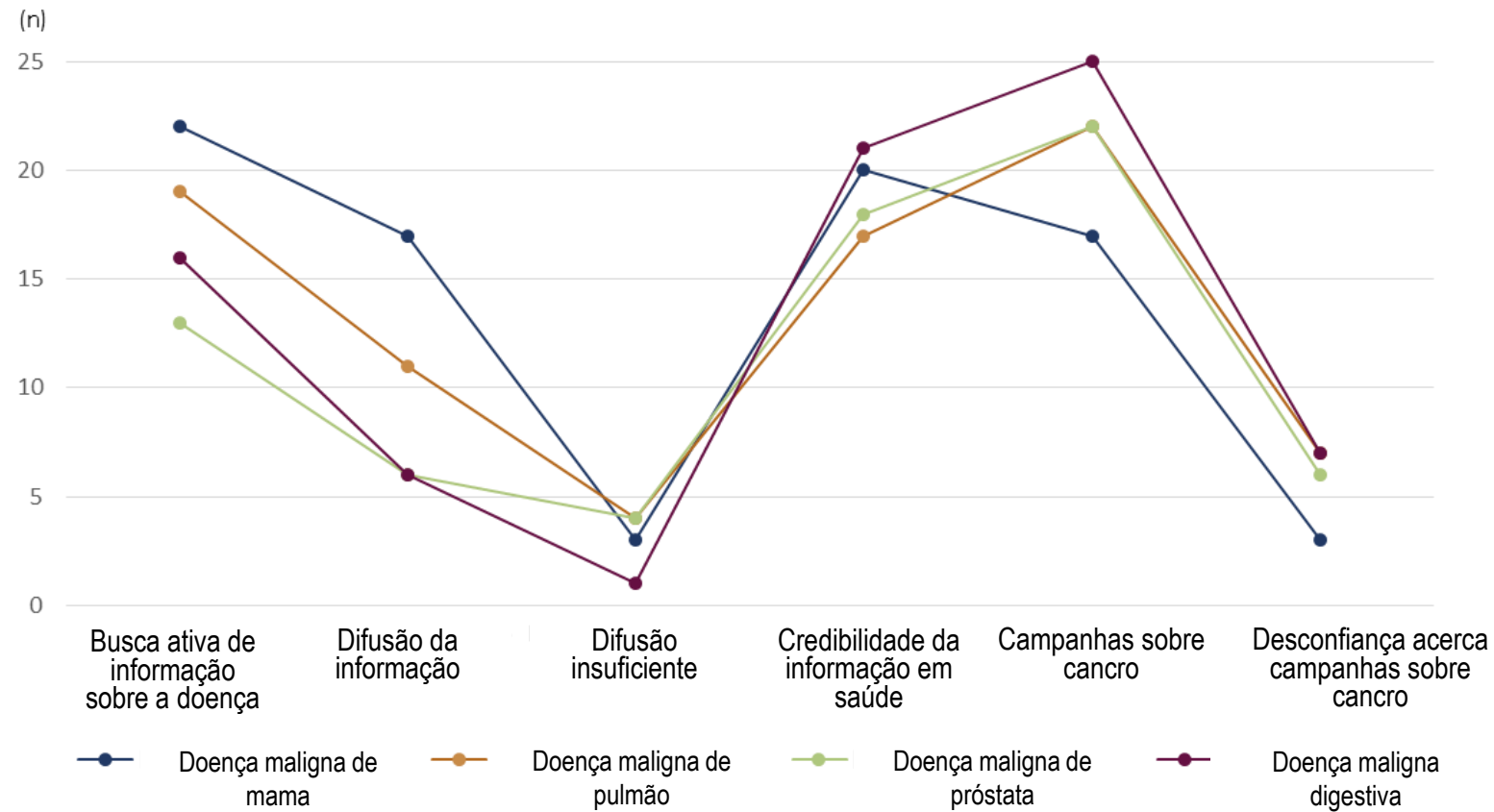


Adaptado de: [http://files.bibliotecaatwebnode.pl/200000100-cd906ce895/Ltinfo\\_worcle.jpg](http://files.bibliotecaatwebnode.pl/200000100-cd906ce895/Ltinfo_worcle.jpg)

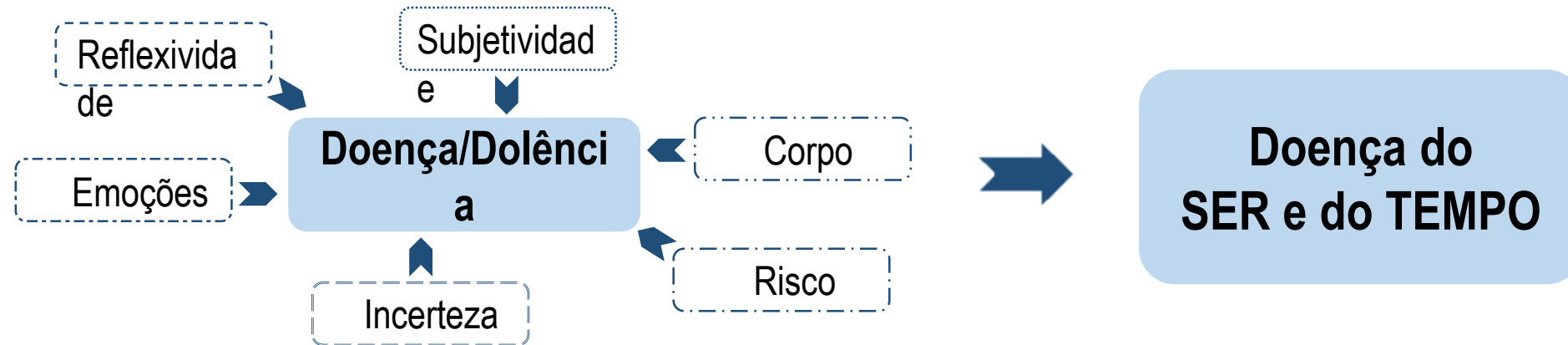


# PROTAGONISMOS E PRÁTICAS DE SAÚDE: A ONCOLOGIA COMO PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS IDENTIDADES

## Literacia e acesso à informação



# PROTAGONISMOS E PRÁTICAS DE SAÚDE: A ONCOLOGIA COMO PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS IDENTIDADES



## RESULTAD

### OS CANCRO

- Campos culturais, sociais, económicos e indicadores sociodemográficos distintos
- Comportamento biológico reflete-se no comportamento do doente
- (Re)organização identitária posterior à doença determina a (re)construção dos significados atribuídos à experiência de viver
- Tradução individual e social de doença mais ampla do que a tradução biomédica

# PROTAGONISMOS E PRÁTICAS DE SAÚDE: A ONCOLOGIA COMO PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS IDENTIDADES

## CONCLUS

### ÕES

#### ▪ **PATOLOGIA MAMÁRIA**

- Centralidade: recuperação
- Restabelecimento da imagem corporal reduz a irreversibilidade associada à doença oncológica
- Reassunção / reconfiguração identitária (quase) total

#### ▪ **PATOLOGIA PROSTÁTICA**

- Centralidade: efeitos adversos dos tratamentos
- Impossibilidade de recuperação das funções fisiológicas: desestruturação da identidade de género
- Reorganização identitária residual ou nula



# PROTAGONISMOS E PRÁTICAS DE SAÚDE: A ONCOLOGIA COMO PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS IDENTIDADES

## CONCLUS

### ÕES

#### ▪ **PATOLOGIA PULMONAR**

- Antagonismo entre a agressividade biológica e a narrativa
- Consumo tabaco: auto-responsabilização pelo surgimento da doença
- Esperança na recuperação contraria a finitude previsível
- Cronologia da doença impede a reorganização identitária

#### ▪ **PATOLOGIA DIGESTIVA: CANCRO DO ESÓFAGO**

- Perfil idêntico aos entrevistados com cancro de pulmão
- Consumo álcool: auto-responsabilização pelo surgimento da doença
- Cronologia da doença impede a reorganização identitária



# PROTAGONISMOS E PRÁTICAS DE SAÚDE: A ONCOLOGIA COMO PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS IDENTIDADES

## CONCLUS

### ÕES

#### ▪ **PATOLOGIA PULMONAR**

- Antagonismo entre a agressividade biológica e a narrativa
- Consumo tabaco: auto-responsabilização pelo surgimento da doença
- Esperança na recuperação contraria a finitude previsível
- Cronologia da doença impede a reorganização identitária

#### ▪ **PATOLOGIA DIGESTIVA: CANCRO DO CÓLON**

- Centralidade: recuperação (por via de uma cirurgia curativa)
- Reassunção / reconfiguração identitária (quase) plena
- Experiência da doença como “interrupção” (Charmaz, 1997)





# PROTAGONISMOS E PRÁTICAS DE SAÚDE: A ONCOLOGIA COMO PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS IDENTIDADES

O

## “CONTRADITÓRIO”

### ▪ Elementos de ligação

- Guião original: enfoque nas especificidades da condição de doente
- Análise global das entrevistas (reduzido número de profissionais)
- Proximidade narrativa à dos doentes:
  - cancro como confronto com a morte e sede de dimensões biopsicossociais múltiplas
  - decréscimo na qualidade da prestação dos cuidados de saúde em oncologia resultante da (des)organização institucional e da atual conjuntura política e social
  - nível de literacia em saúde dos doentes frequentemente deficitário
- Recurso à *internet* considerado sinónimo de ganho efetivo de conhecimento

# PROTAGONISMOS E PRÁTICAS DE SAÚDE: A ONCOLOGIA COMO PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS IDENTIDADES



O

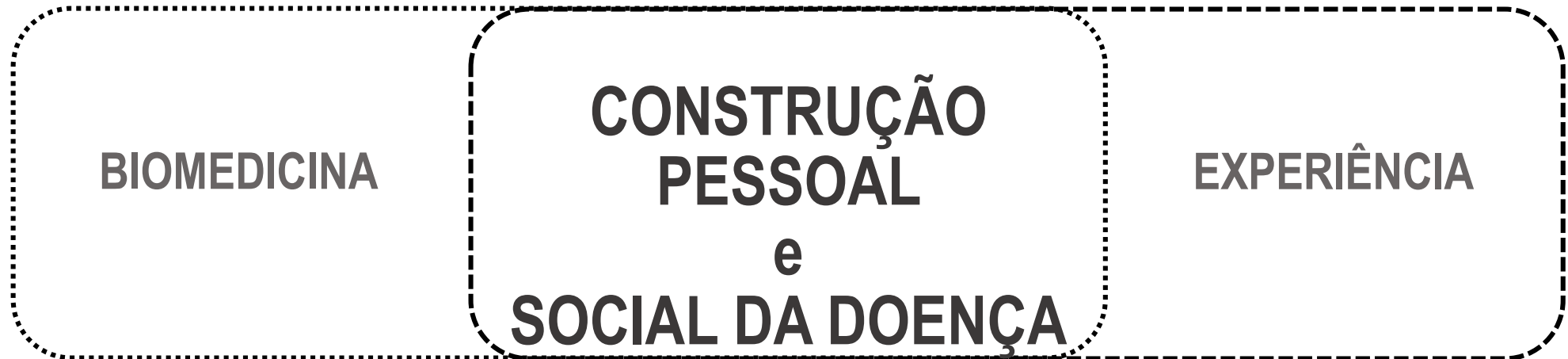
## “CONTRADITÓRIO”

### ▪ Responsáveis das Associações de Doentes

- Dois guiões: enfoque nas especificidades da condição de doente e na dinâmica organizacional
- Seis associações (atividade desenvolvida no âmbito das patologias contempladas)
- Análise global das entrevistas
- Vertente assistencial, de voluntariado e precariedade financeira predominantes
- Articulação formal com os organismos da tutela escassa
- Proximidade narrativa à dos “elementos de ligação” (recessão político-económica e níveis reduzidos de literacia funcional e em saúde dos doentes)
- Ênfase na necessidade de concertação entre conhecimento biomédico e experiencial na trajetória da doença

# PROTAGONISMOS E PRÁTICAS DE SAÚDE: A ONCOLOGIA COMO PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS IDENTIDADES

## CONCLUS ÕES



# PROTAGONISMOS E PRÁTICAS DE SAÚDE: A ONCOLOGIA COMO PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS IDENTIDADES

## PERSPETIVAS

### FUTURAS

- Alargar o âmbito do estudo
  
- Promover a análise sociológica da problemática oncológica em Portugal
  
- Fundamentar o benefício e utilidade da incorporação das dimensões subjetivas dos doentes oncológicos nas dimensões objetivas da abordagem biomédica de doença (ambas refletidas no ciclo Pessoa - Doente - Pessoa)
  
- Implementar uma colaboração de continuidade no domínio da saúde
  - expressão de um exercício de cidadania dos diferentes atores-em-situação
  
  - reconfiguração das identidades